

Material de Divulgação

STK LONG BIASED FIC FIA**Atribuição de Performance**

O STK Long Biased FIC FIA teve um desempenho de -5.29% contra -2.94% do Ibovespa. As principais contribuições positivas para a carteira no mês foram: Vibra Energia e Vale. Do lado negativo, os destaques foram: Localiza e Grupo Soma.

Em termos setoriais, os setores de Consumo Cíclico e Industrial foram os principais detratores da carteira.

Comentaremos no decorrer da carta sobre a nossa posição em META.

	Fundo	Ibovespa	Alpha
Mês	-5.29%	-2.94%	-2.35%
12 Meses	-10.97%	-2.49%	-8.48%
24 Meses	-18.05%	9.32%	-27.37%
36 Meses	-18.82%	20.43%	-39.25%
Desde o Início	176.63%	62.96%	113.67%

	Long Brazil	Long Global	Short	Hedge	Valor Relativo	Total
Exp Bruta	73.6%	18.4%	4.2%	0.0%	30.8%	126.9%
Exp Líquida	70.2%	17.6%	-4.2%	0.0%	0.7%	88.5%

Comentário do mês – META.

A Meta passou por um ano no mínimo desafiador em 2022, no qual a empresa foi impactada por uma série de fatores de forma simultânea. No fim de 2021, a Apple atualizou o seu sistema operacional para o iOS 14 e introduziu o App Tracking Transparency (ATT), mudança que afetou a capacidade da Meta de entregar os usuais ROAs (Return on Advertising) elevados para os anunciantes, resultando em uma perda de receita estimada em US\$ 10 bilhões (8.5% do total da empresa). No mesmo período, o TikTok, plataforma de vídeos curtos, cresceu exponencialmente de forma global, principalmente entre os jovens,

trazendo consigo novas tendências de engajamento por meio de um feed com conteúdo baseado em recomendações personalizadas. A partir disso, a narrativa de que o TikTok iria ganhar espaço no orçamento dos anunciantes começou a ganhar força. Diante dessa nova realidade, a Meta iniciou esforços para acelerar a adoção do Reels, sua modalidade de vídeos curtos, o que também causou um impacto negativo para a receita, visto que o tempo gasto no Reels canibalizava o engajamento nas modalidades que monetizavam muito mais, como o Feed e o Stories.

Ao mesmo tempo, a empresa ainda estava navegando em um ambiente de forte desaceleração do e-commerce pós pandemia, com inflação global muito elevada, empresas reduzindo seu *budget* de marketing e um choque devido a guerra entre Rússia e Ucrânia. Mesmo neste ambiente, Mark Zuckerberg, o fundador, chairman e CEO da empresa, deixou claro que iria intensificar os investimentos na promessa futurística do metaverso, estando disposto a incorrer em perdas significativas até se tornar um negócio gerador de receita relevante para a empresa.

A empresa tomou a decisão de intensificar os investimentos em inteligência artificial, em um momento controverso, visto que a receita estava caindo na comparação anual. Os investimentos foram feitos visando dois principais objetivos. O primeiro era aprimorar e otimizar o seu modelo probabilístico de *targeting* depois do impacto do ATT, utilizando os seus dados próprios para obter assertividade na atribuição, dar melhor visibilidade e voltar a aumentar o retorno dos anunciantes. O segundo seria redesenhar o feed das plataformas para um modelo "For You", no qual o conteúdo mostrado não seria mais restrito as contas que o usuário seguia e passaria a ser recomendado pelo algoritmo da Meta. Esse investimento em IA redesenhou a estrutura de *data centers* da companhia, passando a ser mais voltado para o uso de GPUs (Graphic Processing Units). O número de chips especializado para tarefas de IA aumentou em mais de 5x em sua infraestrutura, de modo que a Meta aumentou de forma considerável o seu poder computacional em um movimento fundamental para o longo prazo da companhia.

Tal movimento rendeu muitos frutos positivos para empresa e ajudou a endereçar os seus principais desafios. Essa nova infraestrutura permitiu que o modelo probabilístico de *targeting* voltasse a entregar o mesmo nível de ROA pré ATT, um retorno bem acima das outras alternativas. Por isso, acreditamos que, apesar do impacto inicial negativo, a mudança da Apple em busca de maior privacidade aumentou a vantagem competitiva da Meta contra o resto da indústria, visto que ela possui uma base de dados proprietária única e balanço financeiro extremamente robusto para seguir investindo em sua plataforma de *advertising* com soluções usando cada vez mais inteligência artificial. Além da melhora no *targeting*, o novo feed baseado no sistema de recomendação com IA aumentou em 7% o tempo gasto nas plataformas Instagram e Facebook, levando a uma aceleração impressionante no engajamento. Mesmo com uma base de 3 bilhões de pessoas em seus aplicativos, a Meta não mostra sinais de saturação e segue adicionando usuários todo trimestre com uma taxa de evasão de clientes próxima de zero.

Além do aumento de engajamento devido ao novo feed, estamos vendo também que o tempo gasto em vídeos do Reels tem sido incremental para o Instagram e Facebook e vem ganhando tempo de uso *vs* o TikTok. Com o sucesso do produto, a empresa está replicando o *playbook* que realizou com o Stories em 2018 e inserindo anúncios entre os vídeos do Reels, de maneira que no 3º trimestre de 2023, o produto passou a ter efeito neutro para a receita. Esse *milestone* veio antes do esperado pela empresa, evidenciando uma excelente execução e em 2024 o Reels irá contribuir positivamente para o faturamento. Portanto, a resposta da Meta frente ao crescimento do TikTok mostrou que a empresa conseguiu defender seu *share* em tempo de uso e foi muito mais eficiente em rentabilizar essa categoria do que seu competidor chinês, que segue sofrendo com escrutínio político e social no ocidente.

Outro movimento que gerou muito valor para os acionistas foi uma mudança relevante na organização por meio da implementação de um plano de eficiência, no qual o CEO Mark Zuckerberg tomou importantes decisões para tornar a companhia mais ágil, horizontal, produtiva e rentável. A reestruturação passou pela demissão de 11 mil funcionários, cancelamento de projetos de menor prioridade e exclusão de cargos de *middle management*, acelerando a comunicação entre desenvolvedores e o time de gestão. Acreditamos que a mudança é estrutural e isso ficou evidenciado na previsão de despesas para 2024, na qual a empresa falou em aumentar os investimentos, mas de maneira que irá priorizar a área de inteligência artificial, reduzindo o *budget* de outras áreas.

Sobre os investimentos no metaverso, no cenário que desenha hoje, acreditamos em uma assimetria positiva para os acionistas. Se realmente essa área se concretizar como a nova plataforma de engajamento dos usuários nos próximos anos, a empresa estará bem-posicionada para capturar parte do mercado com seu portfólio de *hardware* com preços bem mais acessíveis em comparação ao Vision Pro da Apple. Se nos próximos anos o *management* não visualizar a possibilidade de obter um bom retorno nos investimentos, existe a possibilidade de utilizar esse caixa para reinvestir no negócio rentável de *advertising* ou até mesmo retornar para os acionistas por meio de recompras de ações.

A empresa possui outras avenidas importantes de crescimento. Uma delas é a monetização do WhatsApp, plataforma que, desde que a Meta adquiriu em 2014, teve um salto de 450 milhões para 2 bilhões de usuários, mas ainda não tem uma receita comparável aos outros aplicativos da Meta porque não mostra anúncios. No entanto, a empresa vem acelerando outras frentes, como na modalidade Whatsapp Business, na qual empresas pagam uma subscrição para comunicar com seus clientes por meio de contas comerciais verificadas. Outra frente importante é por meio do que a empresa chama de "Click to Message", anúncios que direcionam os clientes diretamente para um chat no Messenger ou no WhatsApp. Esse canal já está fazendo US\$ 10 bilhões de receita anualizada e vemos muito potencial para seguir ganhando relevância nos próximos anos, reforçado pela crescente adoção de agentes de IA de

conversação, que irão ajudar negócios de todos os tamanhos a automatizar o seu atendimento e melhorar a experiência de compra.

Na linha de iniciativas para acelerar as conversões dentro das plataformas da Meta, a empresa anunciou recentemente uma parceria promissora com a Amazon e agora os clientes poderão comprar diretamente dos anúncios da gigante do e-commerce sem precisar sair dos aplicativos. A parceria irá endereçar os maiores desafios para o desenvolvimento de uma boa experiência de compra dentro do Instagram e do Facebook, visto que os usuários passarão a obter dados *real time* sobre disponibilidade e preço dos produtos, as informações de pagamento estarão integradas sem fricção e, principalmente, consumidores irão usufruir da infraestrutura logística da Amazon para a entrega final. Essa combinação deve aumentar a eficácia dos anúncios e conseqüentemente as conversões, levando a receita incremental para as duas companhias.

Em relação a inteligência artificial, é uma área que a Meta pode se beneficiar de diversas formas. A empresa está usando cada vez mais modelos de IA para oferecer produtos de automação de campanhas e participar cada vez mais no processo criativo dos anunciantes, visando aumentar o retorno sobre o investimento do anunciante de duas maneiras: (i) usa *machine learning* para testar o *targeting* e a segmentação das audiências, reduzindo erro humano e ineficiência e (ii) reduz o custo de terceirização, por exemplo, de uma agência de marketing, para criar e administrar a campanha. Como Mark gosta de dizer, o futuro parece se aproximar de uma realidade na qual anunciante irá apenas expressar seu objetivo e a Meta irá fazer o máximo do trabalho possível. Hoje, a Meta já distribuiu para metade da sua base de anunciantes um produto chamado de "Meta Advantage+", que caminha nessa direção e já está fazendo os mesmos US\$ 10 bilhões de faturamento. Outro ponto muito interessante é o posicionamento da Meta na corrida dos grandes modelos de IA. A empresa desenvolveu o Llama, que rapidamente caiu na graça da comunidade *open source*, o que beneficia muito a empresa, visto que isso gera um efeito rede no qual a utilização do seu modelo tende a melhorar as ferramentas para a Meta usar em seus próprios produtos. O modelo é oferecido de graça e *open source*, mas existe um termo determinando que as *hyperscalers* Google, Microsoft e Amazon precisam compartilhar com a Meta parte da receita quando comercializarem o modelo nos seus serviços de nuvem.

Junto a outras big techs, vemos a Meta inserida em diversas disputas regulatórias e antitrustes no mundo. Recentemente, a empresa respondeu um processo na União Europeia introduzindo novos planos de subscrição para usuários que não quiserem mais ver anúncios nas suas plataformas. Acreditamos que foi uma ótima solução proposta pela empresa, visto que ela precificou os planos de maneira que o efeito líquido na receita seria positivo no caso de um indivíduo optar pela assinatura para deixar de ver anúncios.

Fazendo uma retrospectiva desses quase dois anos, ficamos positivamente impressionados com a liderança do Mark e a execução da empresa ao endereçar tantos desafios e questionamentos, se reinventando, se adaptando e criando avenidas futuras de geração de valor. Hoje, vemos a Meta negociando a um *valuation* atrativo com uma ótima dinâmica de crescimento de receita, podendo surpreender positivamente a partir do aumento do retorno que ela entrega para os anunciantes e novas frentes como Click to Message e Reels. Se ajustarmos aos prejuízos do segmento Reality Labs, vemos a empresa negociando a um múltiplo ainda mais baixo e vemos *upside* mesmo sem precisar contar com o valor do negócio do metaverso e de uma plataforma como WhatsApp. Como mencionado acima, a empresa ancorou a base de custos e despesas para o ano que vem e essa disciplina deve ser estrutural, de modo que acreditamos em um bom crescimento de lucros nos próximos anos e seguimos convictos com o nosso investimento na companhia.

Outubro de 2023 | Material de Divulgação

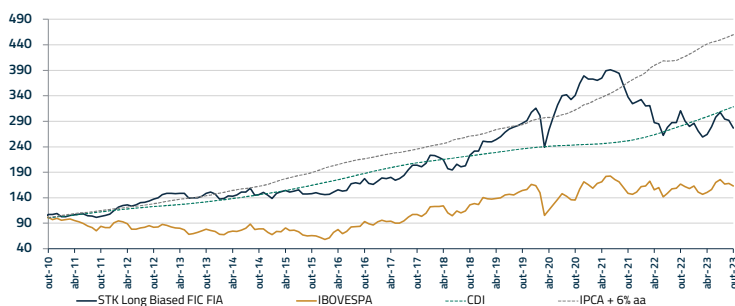
O STK Long Biased FIC FIA mantém no mínimo 95% de sua carteira investido no STK Long Biased Master FIA, cuja estratégia é investir em ações utilizando análise fundamentalista como principal metodologia de avaliação de empresas. As posições do fundo são primordialmente compradas, mas o fundo pode também manter posições vendidas. O objetivo é valorizar suas cotas no longo prazo, primordialmente através de investimentos em ações negociadas no mercado à vista de bolsas de valores e em seus respectivos derivativos. A Gestora busca maximizar a performance do fundo através de gestão ativa da carteira.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Ibovespa	IPCA+6%
2010										7.28%	-0.21%	1.94%	9.13%	-0.18%	3.72%
2011	-5.89%	0.04%	2.76%	0.86%	1.14%	0.59%	-3.16%	-0.90%	-2.10%	1.55%	2.20%	2.28%	-0.99%	-18.11%	12.87%
2012	6.07%	6.11%	2.73%	1.05%	-2.20%	2.16%	3.50%	0.63%	1.95%	2.56%	1.79%	4.68%	35.45%	7.40%	12.14%
2013	1.88%	-0.24%	-0.49%	0.29%	0.37%	-6.59%	0.71%	-0.32%	2.23%	4.39%	1.29%	-2.34%	0.77%	-15.50%	12.29%
2014	-6.86%	1.04%	3.29%	-0.38%	1.91%	3.88%	0.16%	4.65%	-8.57%	1.12%	2.72%	-3.71%	-1.76%	-2.91%	12.83%
2015	-4.18%	7.11%	2.21%	1.65%	-1.95%	1.23%	1.60%	-5.37%	-0.15%	0.74%	0.95%	-1.53%	1.76%	-13.31%	17.25%
2016	-0.71%	0.33%	2.97%	2.77%	-1.30%	0.86%	8.50%	0.84%	-1.06%	6.21%	-5.55%	-0.86%	12.97%	38.93%	12.67%
2017	3.59%	3.73%	-0.63%	1.12%	-2.89%	1.60%	3.58%	6.04%	4.60%	0.10%	-1.44%	3.41%	24.85%	26.86%	9.04%
2018	7.30%	-0.10%	-1.73%	-2.06%	-8.23%	-1.30%	5.92%	-2.27%	0.84%	10.30%	3.54%	0.10%	11.52%	15.03%	9.94%
2019	8.30%	-0.61%	0.10%	1.69%	2.14%	3.42%	2.34%	1.53%	1.09%	1.49%	1.88%	5.40%	32.50%	31.58%	10.54%
2020	2.81%	-4.57%	-20.74%	14.22%	9.09%	8.17%	5.64%	0.63%	-2.93%	2.55%	6.90%	4.04%	23.38%	2.92%	10.76%
2021	-1.67%	0.01%	-0.72%	1.24%	3.89%	0.39%	-0.69%	-0.94%	-6.19%	-6.40%	-3.78%	1.15%	-13.32%	-11.93%	16.67%
2022	1.15%	-3.78%	0.35%	-10.37%	-0.87%	-7.88%	5.94%	3.26%	0.06%	8.08%	-6.41%	-3.70%	-14.77%	4.69%	12.11%
2023	2.26%	-5.42%	-4.36%	2.13%	5.61%	6.75%	3.23%	-4.31%	-0.85%	-5.29%	0.00%	0.00%	-1.21%	3.11%	8.97%

	Mês		Ano		12M		24M		36M		60M		Desde o início	
	Retorno	Volatilidade	Retorno	Volatilidade	Retorno	Volatilidade	Retorno	Volatilidade	Retorno	Volatilidade	Retorno	Volatilidade	Retorno	Volatilidade
STK Long Biased FIC FIA	-5.29%		-1.21%	15.23%	-10.97%	16.01%	-18.05%	17.59%	-18.82%	17.00%	23.66%	19.91%	176.63%	15.83%
Ibovespa	-2.94%		3.11%	17.52%	-2.49%	18.74%	9.32%	19.60%	20.43%	20.40%	29.42%	26.49%	62.96%	24.25%
IPCA + 6%	0.70%		8.97%		11.16%		25.50%		47.13%		76.03%		359.62%	

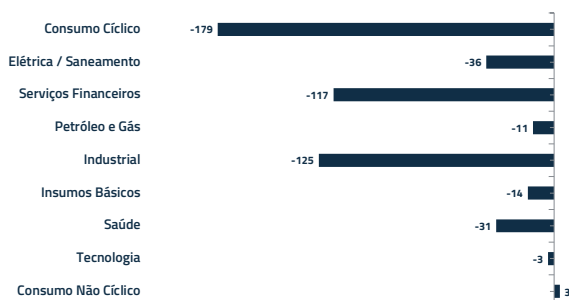
Performance Desde o início 30 de setembro de 2010

Rentabilidade Acumulada [Desde o início | 30 de Setembro de 2010]



* Ibovespa é mera referência econômica e não meta ou parâmetro de performance do fundo.
 * CDI é mera referência econômica e não meta ou parâmetro de performance do fundo.

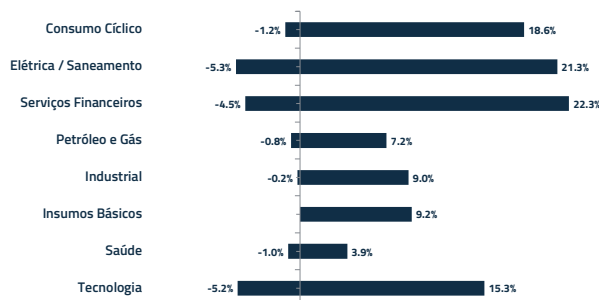
Contribuição Setorial Bruta | Outubro



Patrimônio Líquido	R\$ milhões
STK Long Biased FIC FIA	141.53
STK Long Biased Master FIA	239.32
Total Administrado pela Gestora*	314.74
STK Long Biased FIC FIA PL médio dos últimos 12 meses	162.90

Exposição	
Long	108%
Short	-19%
Net	88%
Gross	127%

Exposição Setorial (Fechamento de Mês)



Termos

Público Alvo: Investidores Qualificados
Início do Fundo: 30/09/2010
Classificação ANBIMA: Ações Livre
Cód. Anbima: 257982 / Cód. CVM: 147656
Cód. BBG: STKLBFF BZ Equity
Perfil de Risco: Agressivo
Taxa de Administração: 2% aa sobre o patrimônio líquido do Fundo. Apurada diariamente e paga mensalmente.
Taxa de Performance: 20% aa sobre o ganho que exceder IPCA + 6% aa, com marca d'água.
 Apurada diariamente e paga semestralmente.
Tributação: 15% sobre os rendimentos, incidente no resgate.

Conversão de Cotas na Aplicação: D+1 da disponibilidade dos recursos
Conversão de Cotas no Resgate: D+30 dias corridos da solicitação
Pagamento do Resgate: D+2 dias úteis da conversão de cotas
Carência para Resgate: Não há
Administrador e Distribuidor: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201.501/0001-61) Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar, Rio de Janeiro, RJ.
 CEP: 20030-905, Tel: (21) 3219 2500 / Fax: (21) 3219 2501 www.bnymellon.com.br/sf

SAC: sac@bnymellon.com.br ou (21) 3219 2600, (11) 3050 8010
Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br ou 0800 725 3219
 O regulamento do fundo poderá ser encontrado no site do distribuidor por meio do seguinte hiperlink:
[Regulamento do fundo](#)
Gestor: STK Capital Gestora de Recursos Ltda.
 Tel: (21) 3219 6550 / Fax: (21) 3219 6505
 contato@stkcapital.com.br
Auditor: KPMG
Custodiante: BNY Mellon Banco Supervisão e Fiscalização.
 - Comissão de Valores Mobiliários - CVM
 - Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.



Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Os fundos geridos pela STK Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos de ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. As informações contidas nesse documento são confidenciais e não podem ser reveladas sem o consentimento prévio e expresso da STK Capital. A exposição ao risco e a possibilidade de perda são inerentes aos investimentos.

O STK Long Biased FIC FIA mantém no mínimo 95% de sua carteira investido no STK Long Biased Master FIA, cuja estratégia é investir em ações utilizando análise fundamentalista como principal metodologia de avaliação de empresas. As posições do fundo são primordialmente compradas, mas o fundo pode também manter posições vendidas. O objetivo é valorizar suas cotas no longo prazo, primordialmente através de investimentos em ações negociadas no mercado à vista de bolsas de valores e em seus respectivos derivativos. A Gestora busca maximizar a performance do fundo através de gestão ativa da carteira.

Início do fundo: 30 de setembro de 2010.

Público alvo: Investidores Qualificados.

Classificação ANBIMA: Ações Livre | Código ANBIMA - 257982 | Código CVM – 147656

Perfil de Risco: Agressivo.

Taxa de administração: 2% aa sobre o patrimônio líquido do Fundo. Apurada diariamente e paga mensalmente.

Taxa de performance: 20% aa sobre o ganho que exceder IPCA + 6% aa, com marca d'água. Apurada diariamente e paga semestralmente.

Tributação: 15% sobre os rendimentos, incidente no resgate. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos.

Conversão de cotas na Aplicação: D+1 da disponibilidade dos recursos

Conversão de cotas no Resgate: D+30 dias corridos da solicitação

Pagamento do Resgate: D+2 dias úteis da conversão de cotas

Carência para Resgate: não há

Administrador e Distribuidor: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201.501/0001 61)

Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 20030-905, Tel: (21) 3219 2500 / Fax: (21) 3219 2501 www.bnymellon.com.br / sf SAC: sac@bnymellon.com.br ou (21)3219-2600 | (11) 3050-8010

Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br ou 0800-725-3219

Gestor: STK Capital Gestora de Recursos Ltda.

Auditor: KPMG

Custodiante: BNY Mellon Banco

O regulamento do fundo poderá ser encontrado no site do distribuidor por meio do seguinte hiperlink: [Regulamento do fundo](#)

SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários – CVM | Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br

Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Os fundos geridos pela STK Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos de ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. As informações contidas nesse documento são confidenciais e não podem ser reveladas sem o consentimento prévio e expresso da STK capital. A exposição ao risco e a possibilidade de perda são inerentes aos investimentos



Gestão de Recursos